

VI ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE GESTORES: PROPOSIÇÕES SOBRE O ENSINO DE GRADUAÇÃO

Alessandra de Andrade Lopes
Maria Regina Cavalcante

- 
- 
- ▶ Vídeo da Profa Adriana Joseja Ferreira Chaves
<https://www.youtube.com/watch?v=ndW9HpwTJQI>

OBJETIVOS

- 1. Ampliar os conhecimentos sobre os processos de ensinar e aprender no Ensino Superior;
- 2. Propor ações referentes às práticas pedagógicas que possibilitem aprendizagens relevantes para a vida pessoal e profissional dos alunos e sua inserção social.



UNIVERSIDADE – INSTITUIÇÃO SOCIAL

- **Formação na Universidade** → um arranjo planejado de condições que devem promover mudanças nos alunos para um mundo que está em constante transformação (Botomé, 2011).



Ensinar e Aprender no Ensino Superior

1- Ensinar e aprender – relações interdependentes

“Eu quero ensinar, mas ele não quer aprender”

“Eu ensinei, mas ele não aprendeu”

Versus

“Somente existe ensino se houver aprendizagem”

“O ensino tem o foco na aprendizagem do aluno e não na intenção do professor”





INTERDEPENDÊNCIA

MUTUALIDADE

BIDIRECIONALIDADE

RECIPROCIDADE



PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER

- Referem-se a processos constituídos pela interação entre dois ou mais indivíduos;
- Processos interdependentes de alguém que ensina e alguém que aprende;
- “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (Freire, 1997).
- Núcleo definidor do processo de ensinar - ocorrência da aprendizagem.

VALORES DA EDUCAÇÃO

Educar é **humanizar** o Homem.
(Adriana Chaves)

Para humanizar, o educador deve:
conhecer e compreender o
homem e a sociedade onde o
homem vive.

- Na escola: definição de objetivos e conteúdos de ensino.



Picasso



Valores que sustentam o projeto de vida humana

Valores práticos e utilitários...

nascem das necessidades básicas e seguem uma escala de importância: alimentação, moradia, vestuário, etc.

Valores culturais...

Liberdade: lidar eficientemente com seu ambiente e agir por si próprio independente de outros que lhe digam o que fazer;

Solidariedade (fortes relações interpessoais): comportamentos mantidos por interações diretas e não por regras mediadas pelas instituições sociais.

Valores do séc XXI

Joaquín Salvador Lavado,
conhecido por Quino,
escritor e renomado
cartunista argentino, autor
de Mafalda, retrata os
valores do século XXI.

PIERNAS



CEREBRO



CONTACTO HUMANO



CULTURA



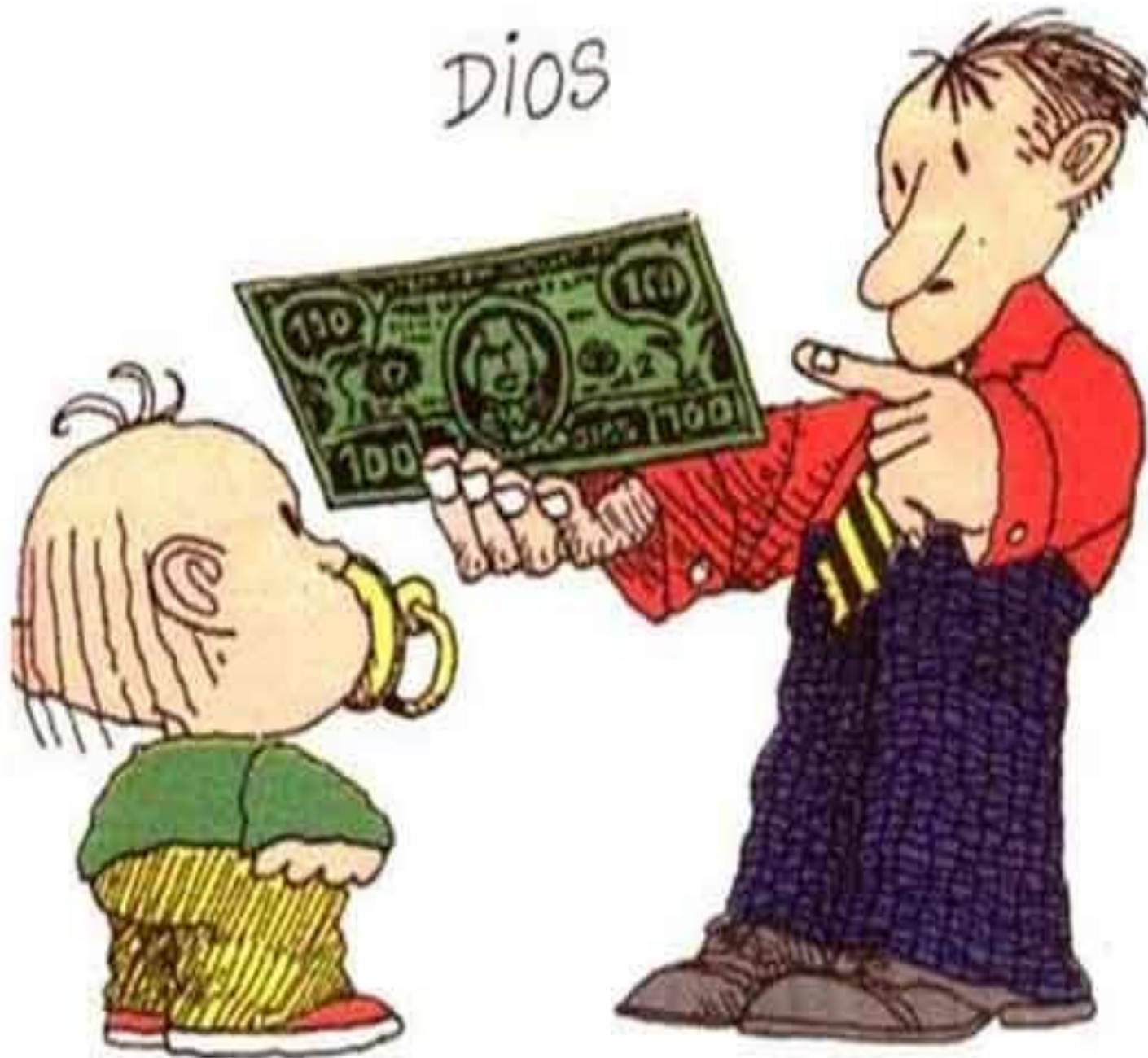
EL PRÓJIMO A QUIEN AMAR



IDEALES, MORAL, HONESTIDAD



DIOS



ES IMPORTANTE QUE DESDE PEQUEÑO
APRENDA BIEN CÓMO ES TODO.



VALORES E OS DETERMINANTES DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

... São muitos os fatores que determinam as relações e os relacionamentos interpessoais:



RELAÇÕES INTERPESSOAIS

PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER

No ensino – ênfase nas ações dos alunos – incentivar a participação e parceria dos alunos na motivação e interesse do aluno pela matéria e dinamização das relações professor e aluno e facilita a comunicação.

O aluno começa a ver no professor um aliado para sua formação, e não um obstáculo e sente-se igualmente responsável por aprender.

Masetto, 2003

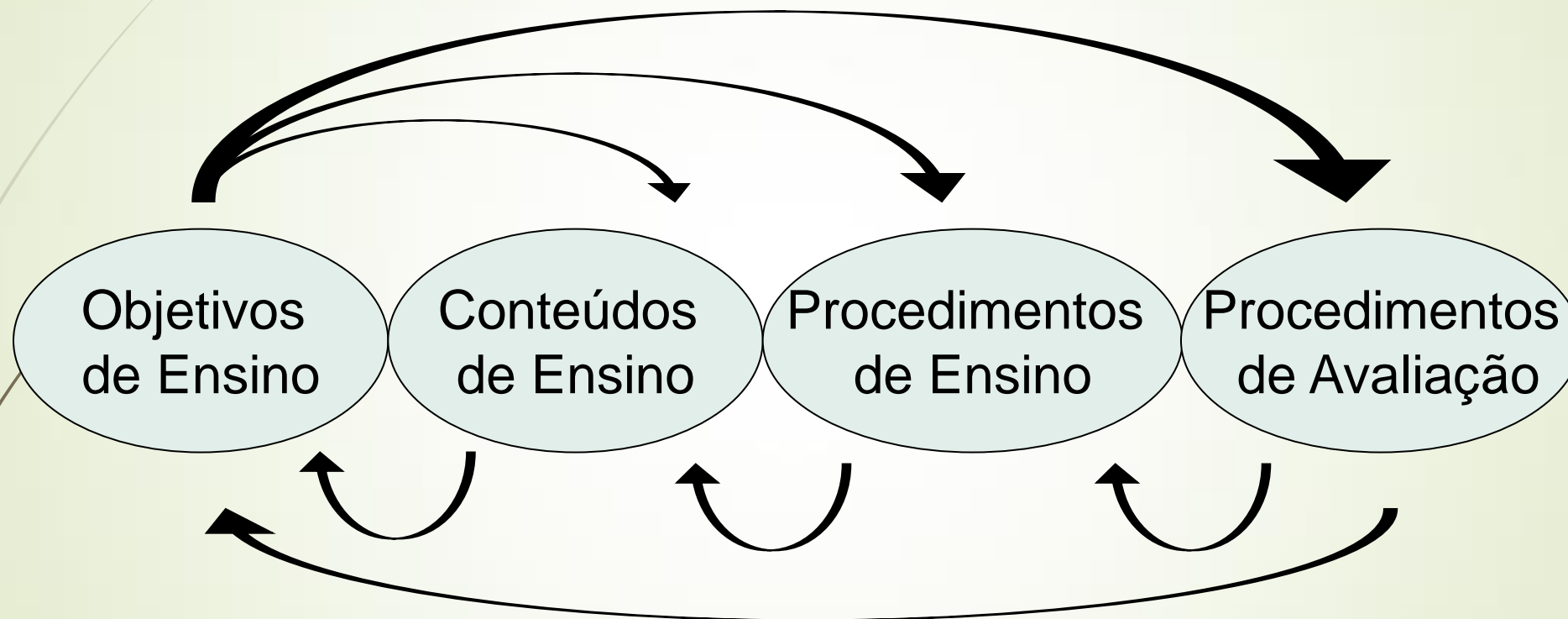


HABILIDADES INTERPESSOAIS NO PROCESSO DE ENSINAR E APRENDER

- **OBSERVAÇÃO ATIVA:** Observar a situação de ensino-aprendizagem a partir de vários aspectos, tentando entendê-la em seus diferentes pontos de vista e atuando de maneira adequada às exigências dessa situação;
- **COMUNICAÇÃO DIRETA:** atenção, controle emocional, controlar gestos e expressões, empatia, fazer e responder perguntas, promover a expressão de opiniões, valores e sentimentos;
- **INTERVENÇÃO ASSERTIVA:** ter clareza dos objetivos ensino, conduzir a aula e a interação para que essa seja positiva para ambos (evitar aversivos), conduzir o momento da interação com começo, meio e fim.
- **PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO:** início, meio e fim



“Planejamento de ensino: elemento essencial do processo de ensinar e aprender”



**ENSINAR E APRENDER:
Interdependência dos elementos constitutivos**



COMPONENTES DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

- características dos alunos;
- características do professor;
- avaliação dos conhecimentos prévios;
- objetivos de ensino;
- planejamento de ensino e plano de ensino;



COMPONENTES DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

- Procedimentos de ensino
- Recursos de ensino
- Procedimentos de avaliação

OBJETIVOS DE ENSINO

- Ponto de partida para planejar o ensino:
- elaboração de objetivos de ensino → partir das necessidades sociais que são passíveis de serem transformadas a partir da ação dos aprendizes. Conhecimentos são “insumos” desse processo (Botomé e Kubo, 2002)

COMPONENTES DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

- Seleção de procedimentos, articulados aos objetivos e conteúdos de ensino e que gerem as aprendizagens relevantes para a vida do aluno em sua inserção na sociedade.
- Exemplos: modelos, dicas, instruções, *feedbacks*.

COMPONENTES DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR



AVALIAÇÃO DO ENSINAR E APRENDER

- Por que avaliar? (importância)
- Para que avaliar? (objetivos)
- Como avaliar? (momentos e instrumentos)

O que fazer depois...

AVALIAÇÃO

Tradicionalmente:

Momento em que o professor faz o controle da aprendizagem do conteúdo, onde o aluno estuda para fazer a prova na tentativa de passar ou não. Muitas vezes nem lembra do que estudou, mas através de regras memorizadas enfrenta o momento fatídico da prova sem entender o que leu ou estudou.

Souza, 1992



O QUE É AVALIAR?

“Avaliação serve para o aluno aprender... Parte do processo de aprendizagem, da qual o aluno é sujeito”

C. Gaeta & M. Masetto, 2013

FORMAS DE AVALIAÇÃO

1 – Avaliação diagnóstica


2 – Avaliação formativa

3 – Avaliação somativa

(Benjamin Bloom)


AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Objetivo: verificar os conhecimentos prévios, habilidades, competências, interesses dos estudantes para o planejamento das ações pedagógicas.



AVALIAÇÃO FORMATIVA

Objetivo: acompanhar o estudante durante todo o processo e em todos os momentos, explicitando os progressos obtidos e as dificuldades em relação aos objetivos de ensino (por meio de *feedback contínuo*).



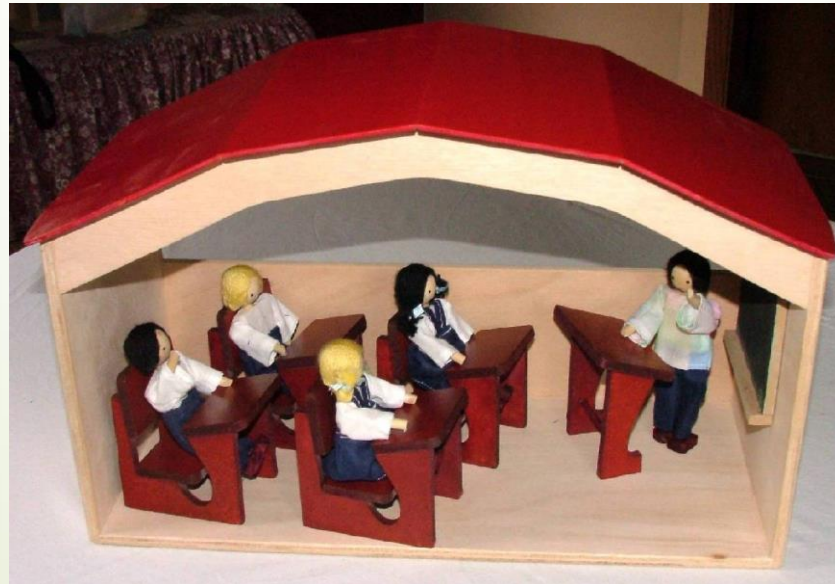
Possibilita a identificação das falhas nos percursos da aprendizagem e replanejamento do processo de ensinar e aprender.

AVALIAÇÃO SOMATIVA

Objetivo: definir os resultados finais obtidos pelas ações do educador. Tipo de avaliação que ocorre ao final do processo de ensinar e aprender.

AVALIAR

- Prática de avaliação dos processos de ensinar e aprender: aprendizagem do aluno e sua relação com a práticas docente





Bibliografia

Kubo, O. M.; Botomé, S. P. *Ensino-Aprendizagem: Uma interação entre dois processos comportamentais*. Interação, Curitiba, 5, 123-132, 2011.

Masetto, M.T. *Competência Pedagógica do Professor Universitário*. São Paulo, Summus, 2003.

Gaeta, C.; Masetto, M.T. *O professor iniciante no ensino superior – aprender, atuar e inovar*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2013.

Souza, A.M.C de *A avaliação no processo de construção do conhecimento*. Belo Horizonte: Revista Amae – Eeducando, 1992.